PROPOSTA DO PROJETO

“Projeto Água Doce”

Três Marias, MG Brasil

Barbara Johnsen
SEMEIA - PMTM (Secretária Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura
Municipal Três Marias)

Projeto Água Doce

Duração 2º Semestre de 2004

1. Apresentação

O Centro de Apoio ao Pescador está instalado em terreno de 35ha, doado pela CMM às margens do rio São Francisco, sob gestão da FASFRAN – Fundação Municipal São Francisco, construído através do convênio PNMA PED nº 001/95. Hoje constitui a Eco-Escola Francisco Borges Maia Neto dotada de prédio com sala de aula, cozinha experimental, terraço de oficinas e trilha ecológica; composto de completa infra-estrutura e equipamentos. Tendo ainda 3 unidades construídas para instalação de oficinas para beneficiamento do pescado, conserto de barcos e viveiro de mudas.

Além da estrutura descrita, a FASFRAN possui dois barcos “leve forte” específicos para navegação fluvial e lancha de 20 lugares dotada de salva-vidas e demais equipamentos para dar apoio às atividades de educação ambiental referentes a represa de Três Marias.

Para consolidar os objetivos da própria FASFRAN faz-se necessário otimizar as estruturas existentes, tais como os tanques de alevinagem e peixamento e os espaços de múltiplo uso para reuniões ou cursos.

O Projeto Água Doce visa criar atividades ambientais para crianças e adolescentes fora do espaço escolar, para ampliar o conhecimento sobre o próprio município onde convive. A possibilidade de visitar o meio nativo das veredas, do rio São Francisco e mata ciliar intocada, além de receber instruções sobre a represa, peixes sanfranciscanos e a vida dos ribeirinhos; são atividades informativas, lúdicas e fomentadoras de debates ecológicos. Frisar a pertinência do humano aos nichos vitais de preservação da biodiversidade e das águas, instrui a metodologia da inclusão.

Os cursos e seminários elaborados para o público constituído de pescadores e adultos, formam base para atividades alternativas de geração de trabalho e renda.

2. Justificativa

O Projeto Água Doce surge da necessidade de proporcionar atividades ambientais inerentes à missão ecológica da FASFRAN, para atender crianças, adolescentes e adultos no sentido de promover a sensibilização quanto ao valioso patrimônio natural existente na região e oferecer informações sobre as mudanças e impactos ambientais da atualidade.

O enfoque específico da promoção da igualdade social e equidade de gêneros como base do bem estar comum, atende aos objetivos primeiros da própria Instituição.

A compreensão sobre o desenvolvimento fundamentado nos interesses coletivos, na construção da gestão participativa e co-responsável, é ferramenta básica para geração de alternativas e de planejamento sustentável.

O Projeto Água Doce almeja inserir os jovens e adultos em processo de desenvolvimento para autonomia cidadã.

3. Objetivos

Viabilizar a continuidade e o desenvolvimento da FASFRAN como centro referencial de educação ambiental. E através do Projeto Água Doce, oportunizar aos grupos-alvo a reflexão sobre o ambiente que os cerca, incentivando especialmente a promoção social e a expansão de suas capacidades para que se tornem sujeitos integrados e participativos no crescimento local e regional.

4. Objetivos Específicos

- Colocar em funcionamento os tanques de alevinagem e criatório para peixamento nativo do rio São Francisco, com acompanhamento técnico da CODEVASF.
- Viabilizar colocação de toldos “sombrite” nas salas de aula, melhorando a refrigeração local e otimizando os espaços múltiplos.
- Avaliar aproveitamento das ações educativas referentes às Veredas nas Escolas do município.
- Confeccionar folhetos didáticos e informativos sobre a FASFRAN e objetivos do Projeto Água Doce.
- Confeccionar jogo pedagógico sobre as Bacias Hidrográficas e Unidades de Planejamento / Comitês de Minas Gerais, aplicável em todas as regiões do Estado.
- Contratar estagiários, monitores e capacitadores para acompanhar atividades lúdicas, difusão do conhecimento, troca de experiência e orientar cursos.
- Elaborar inventário de matrizes florestais nativas do município de Três Marias.
- Coletar sementes e instalar o viveiro de mudas e capacitar viveiristas.
- Promover 06 (seis) cursos de curta duração para o Setor Pesqueiro.
- Proporcionar visita dos alunos e corpo docente ao Lago, Veredas e Centro de Apoio ao Pescador CAP – FASFRAN, com acompanhamento didático e estimulador da valorização dos recursos naturais.
- Realizar palestras, atividades lúdicas e mostras de filmes nas Escolas da cidade.
- Organizar Seminário para o setor pesqueiro e criadores de tilápia em tanques-rede para elaboração de Protocolo de Segurança.

- Pesquisar sobre engorda de peixe nativo em relação à produção de tilápias em tanques-rede no Lago de Três Marias.
- Instalar o Centro de Referência do rio São Francisco, da união da FASFRAN como pólo de educação ambiental e da CODEVASF, reconhecida Estação de pesquisa da água e do peixe nativo.

5. Metodologia

O Projeto Água Doce proporcionará o traslado de uma classe de alunos aos ambientes selecionados onde serão desenvolvidas atividades de passeio e observação, informação e participação de jogos e artes cênicas, com duração de um turno completo, sendo por isso necessária a merenda escolar corriqueira.

Pretende-se em 6 meses atender até 3.900 jovens em atividades de Educação Ambiental, na Eco-Escola ou em visitas. Paralelamente, haverá palestras e apresentações teatrais nas Escolas da cidade, quanto pretendemos alcançar outros 6.000 alunos e professores. Em oficinas específicas visamos capacitar 210 adultos em atividades alternativas de geração de renda e agregação de valor ao pescado. Desta forma o projeto objetiva abranger um público direto de 10.000 pessoas pelo menos.

A elaboração do inventário e marcação de matrizes de árvores nativas será promovida por botânico que conscientizará o produtor rural do valor daquela Matriz. Esta ação precederá de assinatura do termo de compromisso para proteção e da entrega de Certificado. O inventário será distribuído aos órgãos ambientais e viveiros de mudas locais.

Para propagação das sementes colhidas será instalado o viveiro no CAP. O início do funcionamento do viveiro se dará através do curso para viveirista e produzirá mudas para programa de recuperação de áreas priorizadas.

Os alevinos de peixes nativos do rio São Francisco serão doados pela CODEVASF e seu crescimento por ela cientificamente acompanhado. Os peixamentos serão executados por alunos envolvidos no projeto e pescadores artesanais. Todas as atividades do Projeto Água Doce serão explanadas aos estudantes do curso superior de biologia, no sentido de incentivar elaboração de pesquisas e monografias sobre os temas de interesse e importância educativa para a comunidade.

A distribuição e treinamento pedagógico para uso das Cartilhas sobre Veredas nas Escolas serão acompanhados através de entrevistas (questionários) antes e 5 meses depois da utilização, para que haja avaliação de aprendizado propostos pelo Projeto Água Doce.

6. Cronograma físico-financeiro

<i>Meta</i>	<i>Custo</i>	<i>06</i>	<i>07</i>	<i>08</i>	<i>09</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
Reabilitação de tanques de alevinagem e peixamento.	15.000,00	x	x					
Colocação de toldos	1.800,00	x						
Computador com impressora	3.300,00	x						
Contratação de 10 estagiários para oficinas de Educação Ambiental	9.000,00	x	x	x	x	x	x	
Contração de 2 monitores para oficinas de Educação Ambiental.	4.000,00	x	x	x	x	x	x	
Merenda Balanceada	2.000,00	x	x	x	x	x	x	
Material de consumo: tintas para impressora, tintas guache, etc.	2.500,00	x						
Confeção e aquisição de material didático e informativo	7.000,00	x	x					
Confeção de jogo pedagógico sobre as Bacias Hidrográficas	7.000,00		x	x				
Elaboração e impressão de questionários para avaliação do aproveitamento da Cartilha Veredas / MMA	500,00	x						
Instalação de viveiro de mudas nativas (insumos)	4.000,00			x	x			
Cursos de curta duração para pescadores e adultos:								
Taxidermia e pintura do peixe (20 h + 10 hs/dia)	3.000,00		x					
Viverista	3.000,00	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração do inventário participativo de matrizes nativas do cerrado	3.000,00		x	x				
Defumação do peixe e carnes	1.000,00					x		
Artesanato do Buriti	1.000,00						x	
Confeção de lingüiça e outros produtos culinários do peixe	1.000,00							x
Material de consumo referente aos cursos	3.500,00		x	x	x	x	x	x
Combustível para Lancha e Ônibus	7.000,00	x	x	x	x	x	x	x
Ração para criação de peixes jovens para peixamento	4.500,00	x	x	x	x	x	x	x
Viagens, diárias e hospedagem	3.300,00	x	x	x	x	x	x	x
Seminário Tanques-rede e protocolo de Segurança da diversidade aquática nativa do rio São Francisco	3.300,00							x
Apoio a pesquisa de engorda do peixe nativo em tanques-rede (1ª etapa)	6.000,00	x	x	x	x	x	x	x
Total	95.700,00							

7. Contrapartida da Prefeitura Municipal

- Infra-estrutura do CAP
- 1 servente
- 2 guardas
- 1 ônibus
- 1 motorista
- 1 coordenador de nível universitário
- Estrutura da Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- Divulgação em rádio, jornal, fotos e internet
- Serviços de manutenção
- Energia elétrica e água
- Materiais de consumo (limpeza e outros)
- Máquina fotográfica digital
- Exposição de mapas do rio São Francisco
- Caminhões, retro-escavadeira para compactação dos tanques e estradas.
- Bombas de água, canalização para irrigação
- Barco Rio Vivo – 20 lugares
- Linha Telefônica

Total: R\$ 109.000,00

8. Parcerias

- Estação de Hidrobiologia e Piscicultura – CODEVASF
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura
- Escolas
- Projeto Amanhã – CODEVASF
- EMATER
- IBAMA
- CEMIG / ANEEL
- SINE
- WFT / CIDA “ Projeto Peixes, Pessoas e Água”
- UFSCar – Núcleo de Pesquisa e Documentação / Departamento Ciências Sociais

- Unimontes – Curso Superior de Biologia
- UFMG – Curso de Engenharia Civil
- Federação de Pescadores de Minas Gerais / Colônias Z1 e Z5
- Cooptrês – Tanque-rede de Tilápias
- CODEMA - Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente
- Membros da FASFRAN

9. Atividades Executadas

- Elaboração, impressão e acompanhamento do uso da Cartilha Veredas de Três Marias nas Escolas – Prefeitura / MMA.
- Recepção de 4.000 alunos da rede escolar na FASFRAN (período 2002 – 2003).
- Distribuição de jogo de 3 gradis de coleta seletiva para 7 Escolas.
- II Passeata “Paz pela Água”, no dia mundial do Meio Ambiente (e demais passeatas deste evento, desde 1993).
- Instalação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
- Inauguração da Eco-Escola Francisco Borges Maia Neto, no CAP – 2002.
- Curso para pescadores e adultos em 1ª etapa de Taxidermia do peixe, Oficina Organizacional para lideranças da Pesca Artesanal, Seminário do Setor Pesqueiro – rumo à co-gestão, Censo Comunitário da Pesca /trecho Três Marias - Ibiaí.
- Aprovação do Comitê SF4, criação da Comissão de Microbacia.
- Projeto de revitalização do Córrego Barreiro Grande em área urbana central.

10. Atividades confirmadas para 2004 na FASFRAN – Projeto “Peixes, Pessoas e Água”

- Abril – Organização sindical do Setor Pesqueiro.
- Maio – Curso de Radiofonia Comunitária.
- Junho – Fórum da Pesca de Minas Gerais.

11. Técnicos Responsáveis

- Letras e Pós Graduação em Ecologia
Dulcinéia Mônica de Jesus (Prefeitura)
- Engenheiro Agrícola
Wilker Lima Dias (Prefeitura)
- Biólogo
Edson Vieira Sampaio (CODEVASF)

Três Marias, 12 de abril de 2004.

Barbara Johnsen
Secretária Municipal de Meio Ambiente

Pe. Geraldo da Silva Macedo
Prefeito Municipal